

Divulgação da atualização do Inventário do Patrimônio Cultural de Varginha - 2022

O **Patrimônio Cultural** é o conjunto de todos os bens, das manifestações culturais, das celebrações e das tradições tanto materiais quanto imateriais, que são reconhecidos por determinada comunidade por sua relevância histórica, cultural e identitária e, assim, adquire valor simbólico e merece ser preservado.

No ano de 2022 foram atualizadas as fichas dos bens abaixo relacionados que constam no rol de bens inventariados em Varginha.



Aquecedor Elétrico. Área I - Seção Urbana - Área Central Antiga. O Aquecedor Elétrico, bem que compõem o acervo do Museu Municipal de Varginha, teve sua ficha de inventário realizada no ano de 2000 pelo município. No entanto, sua ficha possui poucas informações sobre o bem e não há motivação do inventário. Nesse ano de 2022 exercício 2024,

durante as pesquisas realizadas na fase de atualização do inventário, não foram encontradas informações que garantissem consistência técnica para fundamentar sua relevância cultural para a comunidade local. Por esse motivo, e com anuência do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural (CODEPAC), o bem passa a constar na lista de bens inventariados do município como “suprimido” e sua atualização não será mais necessária conforme Portaria IEPHA Nº 35/2022.

Buzina. Área I - Seção Urbana - Área Central Antiga.

A Buzina, bem que compõem o acervo do Museu Municipal de Varginha, teve sua ficha de inventário realizada no ano de 2000 pelo município. No entanto, sua ficha possui poucas informações sobre o bem e não há motivação do inventário. Nesse ano de 2022 exercício 2024,



durante as pesquisas realizadas na fase de atualização do inventário, não foram encontradas informações que garantissem consistência técnica para fundamentar sua relevância cultural para a comunidade local. Por esse motivo, e com anuência do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural (CODEPAC), o bem passa a constar na lista de bens inventariados do município como “suprimido” e sua atualização não será mais necessária conforme Portaria IEPHA Nº 35/2022.



Equipamento Odontológico. Área I - Seção Urbana - Área Central Antiga.

O Equipamento Odontológico, bem que compõem o acervo do Museu Municipal de Varginha, teve sua ficha de inventário realizada no ano de 2000 pelo município. No entanto, sua ficha possui poucas informações sobre o bem e não há motivação do inventário. Nesse ano de 2022 exercício 2024,

durante as pesquisas realizadas na fase de atualização do inventário, não foram encontradas informações que garantissem consistência técnica para fundamentar sua relevância cultural para a comunidade local. Por esse motivo, e com anuência do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural (CODEPAC), o bem passa a constar na lista de bens inventariados do município como “suprimido” e sua atualização não será mais necessária conforme Portaria IEPHA Nº 35/2022.

Aparelho de Raio X. Área I - Seção Urbana - Área Central Antiga.

O Aparelho de Raio X, bem que compõem o acervo do Museu Municipal de Varginha, teve sua ficha de inventário realizada no ano de 2000 pelo município. No entanto, sua ficha possui poucas informações sobre o bem e não há motivação do inventário. Nesse ano de 2022 exercício 2024, durante as pesquisas realizadas na fase de atualização do inventário, não foram encontradas informações que garantissem consistência técnica para fundamentar sua relevância cultural para a comunidade local. Por esse motivo, e com anuência do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural (CODEPAC), o bem passa a constar na lista de bens inventariados do município como “suprimido” e sua atualização não será mais necessária conforme Portaria IEPHA Nº 35/2022.



Facão. Área I - Seção Urbana - Área Central Antiga.

O Facão, bem que compõem o acervo do Museu Municipal de Varginha, teve sua ficha de inventário realizada no ano de 2004 pelo município. No entanto, sua ficha possui poucas informações sobre o bem e não há motivação do inventário. Nesse ano de 2022 exercício 2024, durante as pesquisas realizadas na fase de

atualização do inventário, não foram encontradas informações que garantissem consistência técnica para fundamentar sua relevância cultural para a comunidade local. Por esse motivo, e com anuência do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural (CODEPAC), o bem passa a constar na lista de bens inventariados do município como “suprimido” e sua atualização não será mais necessária conforme Portaria IEPHA Nº 35/2022.

Bitola. Área I - Seção Urbana - Área Central

Antiga. A Bitola, bem que compõem o acervo do Museu Municipal de Varginha, teve sua ficha de inventário realizada no ano de 2002 pelo município. No entanto, sua ficha possui poucas informações sobre o bem e não há motivação do inventário. Nesse ano de 2022 exercício 2024, durante as pesquisas realizadas na fase de



atualização do inventário, não foram encontradas informações que garantissem consistência técnica para fundamentar sua relevância cultural para a comunidade local. Por esse motivo, e com anuência do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural (CODEPAC), o bem passa a constar na lista de bens inventariados do município como “suprimido” e sua atualização não será mais necessária conforme Portaria IEPHA Nº 35/2022.



Bridão. Área I - Seção Urbana - Área Central

Antiga. O Bridão, bem que compõem o acervo do Museu Municipal de Varginha, teve sua ficha de inventário realizada no ano de 2000 pelo município. No entanto, sua ficha possui poucas informações sobre o bem e não há motivação do inventário. Nesse ano de 2022 exercício 2024, durante as pesquisas realizadas na fase

de atualização do inventário, não foram encontradas informações que garantissem consistência técnica para fundamentar sua relevância cultural para a comunidade local. Por esse motivo, e com anuência do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural (CODEPAC), o bem passa a constar na lista de bens inventariados do município como “suprimido” e sua atualização não será mais necessária conforme Portaria IEPHA Nº 35/2022.

Brinde espelho. Área I - Seção Urbana - Área Central Antiga. O Brinde Espelho, bem que compõem o acervo do Museu Municipal de Varginha, teve sua ficha de inventário realizada no ano de 2001 pelo município. No entanto, sua ficha possui poucas informações sobre o bem e não há motivação do inventário. Nesse ano de 2022 exercício 2024, durante as pesquisas realizadas na fase de atualização do inventário, não foram encontradas informações que garantissem consistência técnica para fundamentar sua relevância cultural para a comunidade local. Por esse motivo, e com anuência do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural (CODEPAC), o bem passa a constar na lista de bens inventariados do município como “suprimido” e sua atualização não será mais necessária conforme Portaria IEPHA Nº 35/2022.



Rádio e Vitrola. Área I - Seção Urbana - Área Central Antiga. O Rádio e Vitrola, bem que compõem o acervo do Museu Municipal de Varginha, teve sua ficha de inventário realizada no ano de 2000 pelo município. No entanto, sua ficha possui poucas informações sobre o bem e não há motivação do inventário. Nesse ano de 2022 exercício 2024, durante as pesquisas

realizadas na fase de atualização do inventário, por mais que o bem seja um importante exemplar de patrimônio fonográfico, ele encontra-se em estado precário de conservação e não foram encontradas informações que garantissem consistência técnica para fundamentar sua relevância cultural para a comunidade local. Por esse motivo, e com anuência do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural (CODEPAC), o bem passa a constar na lista de bens inventariados do município como “suprimido” e sua atualização não será mais necessária conforme Portaria IEPHA Nº 35/2022.

Mesa. Área I - Seção Urbana - Área Central Antiga. A Mesa, bem que está localizado atualmente na sala da Academia Varginhense de Letras, teve sua ficha de inventário realizada no ano de 2008 pelo município. No entanto, sua ficha possui poucas informações sobre o bem e não há motivação do inventário. Nesse ano de 2022 exercício 2024, durante as pesquisas realizadas na fase de



atualização do inventário, não foram encontradas informações que garantissem consistência técnica para fundamentar sua relevância cultural para a comunidade local. Por esse motivo, e com anuência do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural (CODEPAC), o bem passa a constar na lista de bens inventariados do município como “suprimido” e sua atualização não será mais necessária conforme Portaria IEPHA Nº 35/2022.



Estojo de primeiros socorros. Área I - Seção Urbana - Área Central Antiga.

O Estojo de Primeiros Socorros, bem que compõem o acervo do Museu Municipal de Varginha, teve sua ficha de inventário realizada no ano de 2003 pelo município. No entanto, sua ficha possui poucas informações sobre o bem e não há motivação do inventário. Nesse ano de 2022 exercício 2024,

durante as pesquisas realizadas na fase de atualização do inventário, não foram encontradas informações que garantissem consistência técnica para fundamentar sua relevância cultural para a comunidade local. Por esse motivo, e com anuência do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural (CODEPAC), o bem passa a constar na lista de bens inventariados do município como “suprimido” e sua atualização não será mais necessária conforme Portaria IEPHA Nº 35/2022.

Prefeitura Municipal de Varginha. Área I - Seção Urbana - Área Central Antiga.

A Prefeitura Municipal de Varginha teve sua ficha de inventário realizada no ano de 2001 pelo município. Nesse ano de 2022 exercício 2024, durante as pesquisas realizadas na fase de atualização do inventário, não foram encontradas informações que garantissem consistência técnica para fundamentar sua relevância cultural para a comunidade local. Por esse motivo, e com anuência do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural (CODEPAC), o bem passa a constar na lista de bens inventariados do município como “suprimido” e sua atualização não será mais necessária conforme Portaria IEPHA Nº 26/2021.



Novos bens inventariados no ano de 2022



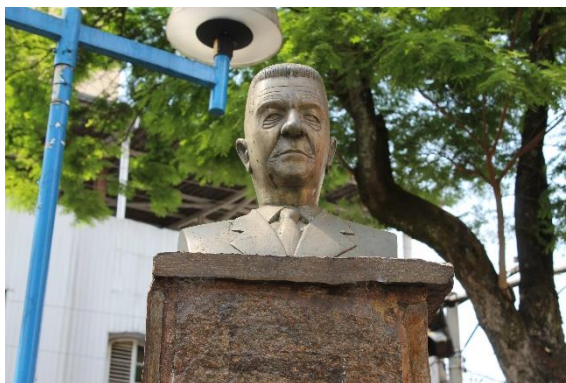
Cine Rio Branco. Área I - Seção Urbana - Área Central Antiga. O Cine Rio Branco é um importante símbolo cultural e um referencial arquitetônico para a cidade de Varginha e região. Localizado no centro da cidade, foi projetado por José Braga Jordão. Construído na década de 1950, entre os anos de 1954 e 1956, o Cine Rio Branco guarda em sua arquitetura moderna e sua

apurada decoração um exemplar do desenvolvimento e do arrojo tecnológico e cultural que se propunha a cidade de Varginha naquele momento de sua história. Por seu valor histórico, arquitetônico e artístico, não só para o município de Varginha, mas para o estado de Minas Gerais, o Cine Rio Branco recebeu o tombamento estadual no ano de 2000 e está sendo inventariado em 2022 pelo município.

Busto Dr. Arnaldo Barbosa. Área I - Seção Urbana - Área Central Antiga. outros como este, espalhados

pela cidade: praças, jardins ou instituições privadas ou públicas, ajudam a contar a história das lutas e personalidades de Varginha. Devem ser preservados como memória e obra de embelezamento da cidade.

Assim, dando maior visibilidade, através também de decretos oficiais e divulgação, a população de



Varginha pode-se conscientizar da sua importância e a partir daí, zelar por eles, impedindo a depredação ou sua destruição. O Dr. Arnaldo Barbosa medicou em Varginha até 1957. Foi um médico exemplar, onde não mediu esforços para salvar pessoas. Atendia todos sem exceção, principalmente os mais desfavorecidos. Marcou indelevelmente a cidade através de seus atos solidários e fazendo da medicina uma prática do amor ao próximo. Por tudo isso o busto foi erigido em sua homenagem e recebeu a proteção do tombamento municipal no ano de 2018 e está sendo inventariado em 2022 pela municipalidade.

Busto Coronel Antônio Justiniano de Resende Xavier. Área I - Seção Urbana - Área Central Antiga.

Os monumentos de valor histórico e artístico como o busto do Coronel Antônio Justiniano de Resende Xavier e outros como este, espalhados pela cidade: praças, jardins ou instituições privadas ou públicas, ajudam a contar a história das lutas e personalidades de Varginha. Devem ser preservados como memória e obra de embelezamento da cidade. Assim, dando maior visibilidade, através também de decretos oficiais e divulgação, a população de Varginha pode-se conscientizar da sua importância e a partir daí, zelar por eles, impedindo a depredação ou sua destruição.



O Coronel Antônio Justiniano de Resende Xavier tornou-se um símbolo de luta em períodos conturbados na cidade, ajudando com sua experiência farmacêutica, centenas de pessoas, quando da epidemia da varíola nos anos 1890 e na epidemia da gripe espanhola em 1918. Foi também nos anos 1907/1908, o grande responsável pelo abastecimento de água salubre, impedindo que a população varginhense se contaminasse por doenças, já que anteriormente ao seu feito, a água era totalmente inadequada e suja. E também, por colocar a cidade nos trilhos do crescimento em diversas fases como político e cidadão. Por tudo isso o busto foi erigido em sua homenagem e recebeu a proteção do tombamento municipal no ano de 2018 e está sendo inventariado em 2022 pela municipalidade.



Imagem do Soldado Romano. Área I - Seção Urbana - Área Central Antiga.

A imagem pertenceu a Igreja Matriz do Divino Espírito Santo de Varginha, centro da religiosidade católica da cidade, que há quase dois séculos, desde a sua primeira construção em 1831, é um agregador dos principais acontecimentos: político, social e religioso. A imagem do Soldado Romano é uma das mais antigas da Igreja Matriz, junto com as do Nosso

Senhor do Passos, Nossa Senhora das Dores e do Senhor Morto, que restaram no município após a derrubada da igreja por volta de 1974. Conclui-se que as imagens devocionais devem ser reconhecidas como importante fonte histórica, sua atuação vai além do âmbito religioso, está imbricada na vida social, econômica e política daquela época, sendo parte integrante de uma mentalidade e da memória, esse patrimônio deve ser protegido e conservado.

Realização: Fundação Cultural do Município de Varginha com assessoria técnica da AME Cultura